

VI Fórum de
Pós-Graduação
do Colégio
Brasileiro de
Ciências do
Esporte

III Fórum de
Pesquisadores das
Subáreas
Sociocultural e
Pedagógica da
Educação Física



A Pós-Graduação na
Educação Física e a
Educação Básica
Brasileira

01 a 03 de JUNHO de 2016
ESEFID - UFRGS
Porto Alegre - RS

ESTUDOS EDUCACIONAIS CRÍTICOS: PÓS-GRADUAÇÃO E FORMAÇÃO TEÓRICO-POLÍTICA DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Leandro Oliveira Rocha

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

E-mail: leandro.rocha@univates.br

Lucas Lopez Cruz

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

E-mail: lucasofg3@hotmail.com

Gabriel Gules Goularte

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

E-mail: gabrieltgules@gmail.com

Tiago Nunes Medeiros

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

E-mail: proftmedeiros@gmail.com

Fabiano Bossle

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

E-mail: fabiano.bossle@ufrgs.br

INTRODUÇÃO

Geralmente, os estudos educativos e sociais produzidos nos programas de Pós-Graduação apresentam o marco teórico que sustenta as investigações e modos particulares de interpretar e compreender o objeto de estudo pesquisado. Não é incomum que o processo de pesquisa na Pós-Graduação – de investigar e socializar o conhecimento científico produzido através de publicações e apresentações em eventos acadêmicos – seja permeado por embates entre pesquisadores de diferentes linhas teóricas, que buscam defender conceitos ou, simplesmente, problematizar fenômenos sociais. Nesse sentido, a sustentação teórica de uma investigação reflete principalmente o posicionamento assumido pelo próprio pesquisador, algo que nos inquieta à medida que questionamos: haveria um momento específico para a formação teórico-política do professor?

DESENVOLVIMENTO

A análise apresentada por Giroux e McLaren (1997), de que o esforço pedagógico de educadores críticos em problematizar o conhecimento e ligar a teoria à prática precisa conceitualizar a educação de professores como parte de um projeto político mais amplo na luta social em geral, revela a dificuldade de provocar futuros professores a assumirem seriamente o papel do intelectual que trabalha por uma visão de emancipação. Conforme os autores, a formação de professores tem abandonado o “político”, uma vez que “quando e se os professores de fato decidem se engajar em formas de política radical, isso ocorre invariavelmente depois de há muito terem abandonado suas instituições de formação” (GIROUX; McLAREN, 1997, p. 198). Aspecto extremamente significativo se observarmos que a tarefa escolar também é organizar o pensamento das novas gerações para o “exercício da cidadania e da ação consciente na consecução de um projeto de sociedade”, o que prioriza a dimensão política da atividade educativa e a importância de desenvolver o compromisso social na formação de professores (WEBER, 2003, p. 1133).

Com o objetivo de promover a formação teórica e política do professor, visando desenvolver estudos educacionais críticos, o Grupo de Pesquisa Didática e



VI Fórum de Pós-Graduação do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte

III Fórum de Pesquisadores das Subáreas Sociocultural e Pedagógica da Educação Física



A Pós-Graduação na Educação Física e a Educação Básica Brasileira

01 a 03 de JUNHO de 2016
ESEFID - UFRGS
Porto Alegre - RS

Metodologia de Ensino da Educação Física (DIMEEF), através de seu coordenador, está desenvolvendo a disciplina de estudos individuais programados intitulada: “Teoria Crítica, Multiculturalismo Crítico e Multiculturalismo Revolucionário”, no Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano (PPGCMH/UFRGS). Partindo do princípio de que não há neutralidade científica e, sobretudo, que a educação é um ato político (FREIRE, 2010) que requer engajamento pela justiça social, foram realizadas as leituras dos clássicos da Teoria Crítica: Adorno (2012), Horkheimer (2002), Marcuse (2004) e Benjamin (2013). Na sequência, as obras de Apple (1989; 2002) sustentaram a discussão sobre a Educação Crítica e a de Freire (2008) a de Pedagogia Crítica. Para finalizar a disciplina, foram estabelecidas as obras de Taylor (1994) e McLaren (2000a; 2000b) com o objetivo de avançar as discussões para os estudos sobre multiculturalismo, multiculturalismo crítico e multiculturalismo revolucionário.

CONCLUSÃO

Entendemos que o “abandono do político” sugerido por Giroux e McLaren (1997) não apresenta apenas a fragilidade de processos formativos, tampouco sustenta que o engajamento político do professor requer longos períodos de docência. Até porque a tomada de consciência requer reflexão crítica sobre a história universal e atenção a documentos originais, pois “a experiência de uma vida humana não é suficiente para isso” (BENJAMIN, 2002, p. 76). Ao refletir sobre o tema central deste fórum, a Educação Física na Educação Básica e a Pós-Graduação Brasileira, identificamos a proposta do DIMEEF em aprofundar concepções teóricas para promover a formação política dos mestrandos/doutorandos do grupo, que, antes disso, são professores de Educação Física da Educação Básica, e localizamos a Pós-Graduação *Strictu Sensu* como processo formativo institucionalizado que pode promover o resgate do “político”, fundamental para promover mudanças sociais a partir da educação.

Palavras-chave: Pós-Graduação. Educação Física Escolar. Formação política.

REFERÊNCIAS

- ADORNO, T. W. **Dialética negativa**. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.
- APPLE, M. W. **Educação e poder**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.
- _____. **Política cultural e educação**. Porto Alegre: Cortez, 2002.
- BENJAMIN, W. **O capitalismo como religião**. São Paulo: Boitempo, 2013.
- FREIRE, P. **Conscientização**. 3. ed. São Paulo: Centauro, 2008.
- _____. **Pedagogia do oprimido**. 50. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.
- GIROUX, H. A.; McLAREN, P. A educação de professores e a política de reforma democrática. In: GIROUX, H. A. **Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 1997, p. 195-212.
- HORKHEIMER, M. **Eclipse da razão**. 7. ed. São Paulo: Centauro, 2002.
- MARCUSE, H. **Razão e revolução: Hegel e o advento da teoria social**. 5ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2004.
- McLAREN, P. **Multiculturalismo crítico**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2000a.
- _____. **Multiculturalismo revolucionário**. Porto Alegre: Artmed, 2000b.
- TAYLOR, C. **Multiculturalismo**. Lisboa: Instituto Piaget, 1994.
- WEBER, S. Profissionalização docente e políticas públicas no Brasil. **Educação e Sociedade**, v. 24, n. 85, p. 1125-1154, dez., 2003.

